

21/04/2011

## **Emissões de gases do efeito estufa crescem 58% em SP**

As emissões de gases de efeito estufa no Estado de São Paulo cresceram 58%, entre 1990 e 2008, considerando as emissões de um dos principais gases, o CO<sub>2</sub> (dióxido de carbono).

Os dados constam do primeiro inventário estadual de emissões antrópicas de gases de efeito estufa, apresentado na manhã desta quarta-feira (20) pela Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo).

Além do CO<sub>2</sub>, o inventário também estima as emissões de gases como C<sub>4</sub> (metano), N<sub>2</sub>O (óxido nitroso), HFC (hidrofluorcarbonos), PFC (perfluorcarbonos) e SF<sub>6</sub> (hexafluoreto de enxofre). Também foram incluídas informações sobre as emissões antrópicas de gases que influenciam as reações químicas que ocorrem na atmosfera.

O levantamento somou as emissões de cinco grandes áreas do Estado.

O setor energético é o maior poluidor. Ele contribui com 57,2% das emissões. Todo tipo de transporte, por exemplo, está inserido nesta conta.

Agropecuária (21,3%), Indústria (14,7%) e Lixo (6,7%) também sujam a atmosfera do Estado.

O setor de uso e ocupação do solo é o único que retirou gases da atmosfera em vez de emitir. Isso ocorreu, principalmente, por causa das chamadas floresta plantadas (pinus e eucalipto) e não pelo renascimento das matas originais do Estado.

O inventário estadual mostra grandes diferenças em relação ao cenário nacional. No Brasil, o desmatamento da Amazônia (uso e ocupação do solo) é o grande vilão. Enquanto em São Paulo, esse título vai para o setor energético. *(Fonte: Eduardo Geraque/ Folha.com)*

**Fonte:** <http://noticias.ambientebrasil.com.br/clipping/2011/04/21/69019-emissoes-de-gases-do-efeito-estufa-crescem-58-em-sp.html>